

ANOC

Médicos contra estatização

CURITIBA AGÊNCIA ESTADO

A Associação Médica Brasileira (AMB) está distribuindo entre os constituintes médicos proposta alternativa ao texto da Comissão de Sistematização, na área da saúde, nos itens que, segundo o presidente da entidade, Antonio Nassif, contêm "posições nitidamente estatizantes, que não representam a vontade da maioria nem solucionarão os problemas angustiantes por que passa a saúde no Brasil".

Nassif diz que a AMB não pode aceitar o texto como está e espera que seja possível uma "conciliação

inteligente" entre as diversas tendências políticas. As alterações propostas incidem sobre os artigos 223, 234 e 235, redefinindo as atribuições.

No artigo 233, a AMB propõe alteração para "ações e serviços de saúde, desenvolvidos ou pertencentes ao poder público, integram uma única rede", quando o texto da Comissão de Sistematização diz apenas "ações e serviços de saúde integram uma rede regionalizada". Deste modo, Nassif acredita que poderá ser resolvido "o falso dilema estatização versus privatização". No parágrafo primeiro do mesmo artigo, a AMB sugere a substituição de "sistema único de saúde" por "sistema público de saúde".

P. 4.